Processamento de Linguagens MiEI (3ºano)

Trabalho Prático nº 2 (Yacc)

Ano lectivo 16/17

1 Objectivos e Organização

Este trabalho prático tem como principais objectivos:

- (genericamente) aumentar a experiência em engenharia de linguagens e em programação generativa (gramatical);
- (especificamente) desenvolver processadores de linguagens segundo o método da tradução dirigida pela sintaxe, suportado numa gramática tradutora;
- (especificamente) desenvolver um compilador gerando código para uma máquina de stack virtual;
- (especificamente) utilizar geradores de compiladores baseados em gramáticas tradutoras, concretamente o Yacc.

e como objectivos secundários:

- aumentar a experiência de uso do ambiente Linux, da linguagem imperativa C (para codificação das estruturas de dados e respectivos algoritmos de manipulação), e de algumas ferramentas de apoio à programação;
- rever e aumentar a capacidade de escrever gramáticas independentes de contexto que satisfaçam a condição LR() usando BNF-puro.

Para o efeito, esta folha contém apenas 1 enunciado.

O programa desenvolvido será apresentado aos membros da equipa docente, totalmente pronto e a funcionar (acompanhado do respectivo relatório de desenvolvimento) e será defendido por todos os elementos do grupo, numa semana de Junho, em dia a combinar.

O **relatório** a elaborar, deve ser claro e, além do respectivo enunciado, da descrição do problema, das decisões que lideraram o desenho da linguagem/gramática e as regras de tradução para Assembly da VM (incluir as especificações Yacc), deverá conter exemplos de utilização (programas-fonte diversos e respectivo código produzido). Como é de tradição, o relatório será escrito em IATEX.

O relatório será submetido através do sistema de submissão próprio (link a anunciar), até à data de fim de prazo: 4^{a} -feira, 31 de Maio.

2 Enunciado

Pretende-se que comece por definir uma linguagem de programação imperativa simples, a seu gosto. Apenas deve ter em consideração que essa linguagem terá de permitir:

- declarar e manusear variáveis atómicas do tipo inteiro, com os quais se podem realizar as habituais operações aritméticas, relacionais e lógicas.
- declarar e manusear variáveis estruturadas do tipo array (a 1 ou 2 dimensões) de inteiros, em relação aos quais é apenas permitida a operação de indexação (índice inteiro).

- efetuar instruções algorítmicas básicas como a atribuição de expressões a variáveis.
- ler do standard input e escrever no standard output.
- efetuar instruções para controlo do fluxo de execução—condicional e cíclica—que possam ser aninhadas.
- definir e invocar subprogramas sem parâmetros mas que possam retornar um resultado atómico (opcional).

Como é da praxe neste tipo de linguagens, as variáveis deverão ser declaradas no início do programa e não pode haver re-declarações, nem utilizações sem declaração prévia. Se nada for explicitado, o valor da variável após a declaração é 0 (zero).

Desenvolva, então, um compilador para essa lingaugem com base na GIC criada acima e com recurso ao Gerador Yacc/Flex.

O compilador deve gerar **pseudo-código**, Assembly da Máquina Virtual VM cuja documentação completa está disponibilizada no Bb.

Muito Importante:

Para a entrega do TP deve preparar um conjunto de testes (programas-fonte escritos na sua linguagem) e mostrar o código Assembly gerado bem como o programa a correr na máquina virtual VM. Esse conjunto terá de conter, no mínimo, os 6 exemplos que se seguem:

- ler 4 números e dizer se podem ser os lados de um quadrado.
- ler um inteiro N, depois ler N números e escrever o menor deles.
- ler N (constante do programa) números e calcular e imprimir o seu produtório.
- contar e imprimir os números impares de uma sequência de números naturais.
- ler e armazenar os elementos de um vetor de comprimento N; imprimir os valores por ordem decrescente após fazer a ordenação do array por trocas diretas.
- ler e armazenar N números num array; imprimir os valores por ordem inversa.